Equipe Técnica

José do Carmo Alves Lopes Gustavo Schwartz Kátia Regina Silva

Tiragem: 200 exemplares Belém-PA



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48, Fax (91) 3276-9845 CEP: 66.095-100

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

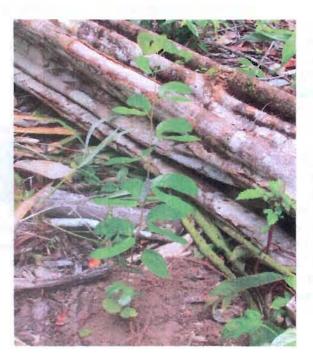






UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

Crescimento de mudas de Jutai vermelho (Hymenaea parvifolia Huber) plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orsa Florestal S/A, em Monte Dourado-PA





Belém - PA 2009 Crescimento de mudas de Jutai vermelho (Hymenaea parvifolia Huber) plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orsa Florestal S/A, em Monte Dourado, Distrito de Almeirim-PA

Introdução

É bem reconhecido que nas duas últimas décadas o manejo florestal na Amazônia, apresentou uma considerável evolução. Apesar desse avanço, ainda percebe-se que são poucas as empresas madeireiras a utilizarem as técnicas de manejo disponíveis, e um exemplo forte sobre essa argumentação, é o número reduzido de empresas do ramo que estão certificadas na região. Dentro do manejo que é praticado hoje, a plataforma técnica está baseada na Exploração de Impacto Reduzido (EIR), a partir de um diâmetro mínimo de corte, redução de danos, e posteriormente, realizações de tratamentos silviculturais, preparando a floresta para os ciclos de corte seguintes. Mesmo com aplicações de todas essas prescrições, ainda pairam algumas dúvidas com relação a sustentabilidade futura da floresta. O ponto que mais chama atenção sobre essa preocupação está relacionado com a baixa densidade natural dos indivíduos das espécies comerciais, e que se acentua ainda mais após a exploração, podendo sob o ponto de vista ecológico-genético se constituir em uma barreira. Em função do problema focalizado, é de grande importância conhecer a performance de crescimento de espécies arbóreas amazônicas de interesse econômico via plantios em clareiras formadas por exploração florestal. Com essa medida ecosilvicultural, baseada na ecologia de crescimento das espécies, espera-se aumentar suas densidades, com vistas ao uso e a conservação.

Objetivo

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Empresa Orsa Florestal S/A, com o objetivo de gerar informações sobre o crescimento de mudas da espécie florestal jutai vermelho (Hymenaea parvifolia Huber), quando plantadas em clareiras produzidas pela atividade de exploração floresta, fez a terceira avaliação no decorrer do ano de 2009.

Algumas Características da Espécie:

- Densidade na Floresta da Empresa: Sem informações
- Área basal: Sem informações
- Grupo Ecológico: Light Demanding (Demandante por Luz)

- Dados Climáticos:

Temperatura Média Anual (°C)

Máxima - 27,7

Mínima - 23,9

Média - 25,8

Pluviosidade Anual Média: 2200 mm

- Local de Avaliação

Ramal do Índio, Unidade de Produção Anual – UPA/2004 (Propriedade da Empresa Orsa Florestal S/A.

Altitude: 70 m

Solo do tipo Areno-Argiloso

- Espaçamento/distância entre as mudas:

3 m entre linhas, para um total de 44 mudas plantadas em uma clareira de 415.5 m².

- Resultados encontrados 42 meses após o plantio

Altura média obtida na avaliação de 2009: 137.3 cm (sd: 40.1)

Altura mínima: 26 cm (muda encontrada quebrada)

Altura máxima: 240.1 cm

Sobrevivência: 77.0%